## Problema A

Considere as seguintes classes de problemas relativas à complexidade assintótica:

```
f(n) = 0(1) ou complexidade constante f(n) = 0(\log n) ou complexidade logarítmica f(n) = 0(n) ou complexidade linear f(n) = 0(n \log n) ou complexidade log linear f(n) = 0(n^2) ou complexidade quadrática f(n) = 0(n^3) ou complexidade cúbica f(n) = 0(2n) ou complexidade exponencial f(n) = 0(n!) ou complexidade fatorial
```

Considere o seguinte código:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int encontrarMaior(int vetor[], int tamanho) {
    int maior = vetor[0];
    for (int i = 1; i < tamanho; i++) {</pre>
        if (vetor[i] > maior) {
            maior = vetor[i];
        }
    }
    return maior;
}
int main() {
    int n;
    scanf("%d", &n);
    int *vetor = (int*)malloc(n * sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        scanf("%d", &vetor[i]);
    }
```

```
int maiorElemento = encontrarMaior(vetor, n);
printf("O maior elemento do vetor é: %d\n", maiorElemento);
free(vetor);
return 0;
}
```

Você deve completar o seguinte código para imprimir a classe de complexidade assintótica que mais se ajusta ao código acima.

```
int main(){
    printf("___\n");
    return 0;
}
```

## Você tem apenas uma única tentativa!

## Entrada

Este problema não tem entrada.

## Saída

A classe de complexidade que mais se ajusta ao código apresentado.

Exemplo de entrada	Exemplo de saída
	O(n!)